



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a
força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013-2014)

Vencedor Estadual – Melhor Projeto
Município de Foz do Iguaçu (PR)



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2013-2014)

© 2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Consultor do Prêmio

Sandro Salvatore

Coordenação Editorial

Plano Mídia Comunicação
(61) 3244-3066 / 67 – planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor

Abnor Gondim

Textos

Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio Barbosa, Emília Andrade, Luísa Mello, Francisco Pinilla e Ruth Rendeiro

Estatísticas de empregos e empresas

Unidade de Gestão Estratégica
Paulo Jorge de Paiva Fonseca
Caio Ferraz da Fonseca

Fotos

Agência Sebrae de Notícias / Sebrae UF / assessorias das prefeituras

Colaboração

Unidades de Políticas Públicas / Sebrae UF e assessorias das prefeituras

Revisão

Eliana Silva

Projeto Gráfico / Diagramação

Bruno Vieira

Versão eletrônica

Plano Mídia Comunicação / Maven

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 4.815 inscrições habilitadas nas oito edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013) e aos futuros participantes da 9ª edição

Sumário

TÍTULO DO PROJETO: Simplificar para Crescer	4
Categoria	4
Área de Atuação	4
PÚBLICO-ALVO	4
RECURSOS	4
APLICAÇÕES / DESPESAS	5
Objetivo Geral.....	5
Surgimento da Ideia	5
Solução proposta	5
Resumo da situação antes da implantação do Projeto.....	5
Resumo da situação depois da implantação do Projeto.....	6
Principais desafios enfrentados	7
Principais etapas de implantação.....	7
Considerações finais	7
Metas relevantes efetivamente alcançadas	8
Nível de dificuldade enfrentada pelos realizadores	8
Relação entre recursos previstos e resultados previstos (custo/benefício)	8
Relevância do benefício para público-alvo	9
Relato dos beneficiados	9
Anexos.....	11



Município de Foz do Iguaçu - PR

Prefeito: RENI CLOVIS DE SOUZA PEREIRA

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 579.738.500,00

Qtd. Emp. Form.ME, EPP. EI: 13.866

Estimativa de Emp. Informais: 6.828

TÍTULO DO PROJETO

Simplificar para Crescer

Categoria

Desburocratização

Melhor Projeto

Área de Atuação

Desburocratização

Formalização da Economia Local

Capacitação e empreendedorismo

Lei Geral Municipal

Política Tributária para os Pequenos Negócios

Representação, cooperação e associativismo

Acesso à crédito e serviços financeiros

VENCEDOR ESTADUAL
MELHOR PROJETO

PÚBLICO-ALVO

Setor Econômico	Emp. Setor	Emp. Beneficiadas do Setor	%	Estimativa Emp. Inform.	Setor Emp. Informais Beneficiadas	%	Inv. médio / empresa
Saúde humana e serviços sociais	466	398	85,40	0	0	0	0
Administração pública, defesa e seguridade social	18	2	11,11	0	0	0	0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	147	139	94,55	0	0	0	0
Transporte, armazenagem e correio	400	385	96,25	350	300	85,71	0
Alojamento e alimentação	2300	2250	97,82	0	0	0	0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1100	850	77,27	0	0	0	0
Outros setores	3100	3100	100	2500	1500	60	0
Construção	491	390	79,42	150	100	66,66	0
Outros setores	23	23	100	50	50	100	0
Eletricidade e gás	15	10	66,66	0	0	0	0
Indústrias de transformação	500	400	80	0	0	0	0
Outros setores	598	450	75,25	0	0	0	0
Outros setores	5624	4500	80,01	2800	2000	71,42	0

RECURSOS

Natureza Recurso	Rec. Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total(R\$)	%
Parceiros	0,00	0,00	210.000,00	100,00	210.000,00	29,80
Prefeitura	494.700,00	100,00	0,00	0,00	494.700,00	70,20
TOTAL	494.700,00	100,00	210.000,00	100,00	704.700,00	100,00

APLICAÇÕES / DESPESAS

Natureza da Despesa	Rec. Financeiros Próprios/R\$	%	Rec. Econômicos Próprios/R\$	%	Rec. Financeiros Parceiros/R\$	%	Rec. Econômicos Parceiros/R\$	%	Total
Consultoria	0,00	0	0,00	0	0,00	0	160.000,00	100	160.000,00
Cursos	0,00	0	0,00	0	0,00	0	50.000,00	100	50.000,00
Consultoria	15.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	15.000,00
Outros	24.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	24.000,00
Outros	11.700,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	11.700,00
Outros	14.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	14.000,00
Aquisição de máquinas	30.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	30.000,00
Outros	400.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	400.000,00

Equipe responsável pelo projeto

Salete Ap. de Oliveira Horst - Consulta Prévia e Concessão da Licença para Localização e Funcionamento

Silvano Antonio Mallmann Filho - Cooperativismo (

Volnei Lampert - Micro Crédito

Sandra Pillecco - Contadora

Objetivo Geral

Desenvolver ações desburocratizantes tanto do ponto de vista legal, como de atendimento, visando à adoção de um tratamento diferenciado e eficaz ao MEI, atingindo com isso, o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável, tendo como caminho para esse fim, o privilégio aos pequenos negócios

Surgimento da Ideia

A Lei Complementar 123/2006, mais conhecida como Estatuto da Micro e Pequena Empresa, trouxe grandes avanços em uma gama enorme de possibilidades para as MPE's e com estes avanços, também emergiram necessidades e desafios, a lei precisava sair do papel, principalmente com a criação da figura do MEI através de Lei 128/2008. Nesse sentido, Foz do Iguaçu, um grande município, inserido em um contexto peculiar de tríplice fronteira viu-se diante de grandes possibilidades, que ao mesmo tempo geraram desafios e dificuldades enormes, o instrumento jurídico de tratamento diferenciado e privilegiado as MPE's estava criado, ainda mais depois que o Executivo Municipal sancionou sua própria "Lei Geral".

Este projeto surgiu desse contexto, utilizar as ferramentas dadas pelo ordenamento jurídico e colocar em prática os princípios ali contidos, o quais possibilitariam o início de um grandioso trabalho em busca do tão sonhado desenvolvimento local sustentável, principalmente no que tange a desburocratização com vistas a formalização da economia local, numa região onde a tônica era o predomínio da informalidade.

Solução proposta

- Estabelecimento de um Programa de Desenvolvimento pautado em ações desburocratizantes tanto do ponto de vista legal, quanto do atendimento ao empreendedor.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto

- Existência de um trabalho somente de regularização de empresas já instaladas, no entanto, com um número baixo de atendimentos em face da necessidade do município e pouca divulgação do serviço prestado;

- Legislação e procedimentos altamente burocráticos que dificultavam a abertura, alteração e baixa de empresas;

- Inexistência de um local centralizado para atendimento integral ao MEI;
- Ausência de um atendimento orientativo customizado;
- Longo prazo para abertura de empresas – MEI, independente do grau de risco – em torno de 30 a 45 dias;
- Alto número de informais atuando no município;
- Inexistência de NF Eletrônica.

Resumo da situação depois da implantação do Projeto

- Implantação da Casa do Empreendedor, um local para atendimento centralizado e unificado, onde o MEI sai com seu empreendimento aberto e formalizado, sem necessidade de percorrer órgãos e mais órgãos, onde se busca atender de forma acolhedora e customizada de acordo com a necessidade de cada um, por isso mesmo a ideia de “casa” e não sala ou algo parecido;
- Diminuição significativa no prazo de abertura de MEI’s de baixo risco, que em no máximo 05 dias está com seu Alvará Definitivo nas mãos;
- No caso do problema da informalidade, através desse forte trabalho da Casa do Empreendedor, hoje Foz do Iguaçu conta com 4.366 MEI’s devidamente formalizados, destes, mais de 1.400 foram formalizados e orientados pela Casa do Empreendedor de abril de 2011 a abril de 2013;
- Mudança na legislação municipal que criou e melhorou mecanismos e procedimentos para desburocratizar a abertura, alteração e baixa de empresas, privilegiando o MEI;
- Disponibilização de cadastro do MEI junto aos fiscos estadual e municipal e orientação para emissão de NFe;
- Descentralização dos trabalhos da Casa com a instituição do Projeto Itinerante, com a campanha “Seja Legal, Bairro Empreendedor”, levando todos os serviços da casa para 10 regiões da cidade;
- Inversão do procedimento de formalização, a partir de 07/2013, o empreendedor se formaliza na casa, já sai com seu Alvará Provisório e apto a funcionar e só depois é que os fiscais vão até o endereço de funcionamento do MEI, para posteriormente emitir o alvará definitivo, antes o empreendedor precisava esperar os fiscais fazerem a visita para depois se formalizar, o que burocratizava e causava lentidão no processo como um todo, lembrando que todo esse tramite, inclusive os pareceres dos fiscais são feitos online e o empreendedor precisa ir no máximo duas vezes à casa durante o processo de formalização;
- Para os MEI’s que necessitam de anuência ambiental municipal e parecer da Comissão de Uso do Solo, o processo ficou bem mais ágil, pois todos os procedimentos foram informatizados e a comissão se reúne a cada 15 dias e não mais em 30 dias como antes.
- Criação e disponibilização do Portal do Empreendedor Individual, desenvolvido com o objetivo de disponibilizar um Banco de Dados, para coletar e armazenar informações curriculares dos MEI’s, com a condição de disponibilizar no Portal do Município de Foz do Iguaçu, através da rede de internet a sua oferta de prestação de serviços cadastrada no Portal. Tais informações possibilitam ao MEI a divulgação de suas atividades profissionais desenvolvidas, facilitando o contato direto do prestador de serviço com a necessidade de mão de obra por pessoa física ou jurídica.
- Atuação do Comitê Gestor do Programa Cidade Empreendedora que atua como articulador entre os órgãos envolvidos nos processos de abertura de empresas, levantado gargalos e construindo ações conjuntas para desburocratização contínua dos processos.

Principais desafios enfrentados

- Grande dificuldade para se estabelecer em um espaço centralizado, de fácil acesso e com as características de “casa”, privilegiando o acolhimento no momento do atendimento;
- Necessidade de um alto investimento em equipamentos e mobiliários;
- Dificuldade de disponibilização de recursos humanos em quantidade e qualidade necessários;
- Articulações com setores da administração municipal, sensibilizando os atores envolvidos para que os mesmos se apropriassem do projeto;
- Regulamentação da lei dispersada em muitos decretos;
- Necessidade de implantação de um novo software para operacionalizar as mudanças de procedimentos na consulta de atividade econômica (consulta-prévia);
- Informatização dos procedimentos que envolvem anuência ambiental municipal e parecer da Comissão de Uso do Solo;
- Diminuição do prazo de periodicidade das reuniões da Comissão de Uso do Solo, no sentido de agilizar os pareceres.
- Cultura estabelecida de que a informalidade é algo bom e que o processo de formalização é caro e complicado.

Principais etapas de implantação

- 11/2008: Primeiros projetos da Casa do Empreendedor e Comitê Gestor;
- 09/2009: Adesão ao PDL – Cidade Empreendedora;
- 02/2010: Inicia discussão no comitê sobre o local e a forma de atendimento ao MEI (já ocorria);
- 05/2010- Mutirão de Formalização em parceria com a Campanha da Fraternidade – 490 atendimentos e 333 formalizações.
- 04/2011 – Inauguração da Casa do Empreendedor;
- 05/2011 – Campanha Itinerante da Casa do Empreendedor: “Seja Legal, Bairro Empreendedor”;
- 07/2013 – Consulta-Prévia Online - Mudança nos procedimentos de abertura e formalização (CTU – uso e ocupação do solo – permissões: Online agora).

Considerações finais

Por fim, diante das metas planejadas e atingidas, dos resultados obtidos até agora, entendemos que avançamos muito na desburocratização como mola propulsora do desenvolvimento, pensando nesta questão como um projeto maior de desenvolvimento local, regional e porque não internacional.

Esta forma diferenciada de trabalhar como Casa, se tornou exemplo ímpar no país, onde o atendimento tem a tônica, em primeiro lugar do acolhimento, da orientação e é por aí que o processo começa a ser desburocratizado, desmistificando a formalidade e muitas vezes o insulamento burocrático do atendimento na administração pública.

Na Casa do Empreendedor o atendimento é integral e singular, e é neste quesito que estamos influenciando outras cidades que nos visitam com o intuito de conhecer nossa forma de trabalho.

Como enfatiza Peter Drucker “empreendedorismo não é ciência, nem arte. É uma prática”, e é isso que estamos buscando nesse projeto.

E pensando nos avanços necessários e na sustentabilidade constante do projeto, o Comitê Gestor do Programa Cidade Empreendedora, levantou recentemente todos os entraves burocráticos que ainda existem no processo de legalização de empresas, mapeando as dificuldades e discutindo possíveis soluções, estabelecendo através de planejamento estratégico, ações e metas para no sentido de buscar a resolução dos gargalos encontrados.

Metas relevantes efetivamente alcançadas

- Implantação de um local de atendimento aos MEI's unificado e centralizado até 31/12/2011 – Casa do Empreendedor;
- Criação e operacionalização da campanha itinerante da Casa do Empreendedor, denominada “Seja Legal, Bairro Empreendedor”, atingindo até 10 regiões da cidade;
- Revisão da legislação e dos procedimentos existentes visando à melhoria no sentido de desburocratizar os processos para o MEI até 31/12/2011;
- Diminuir o prazo de abertura de empresas – MEI para até 05 dias para emissão do alvará definitivo até julho de 2013, modificando o procedimento que vigorou anteriormente a esta data;
- Formalizar de cerca de 500 empreendedores/ano até abril 2013;
- Cadastrar os MEI's na Receita Estadual e Fazenda Municipal, conforme demanda, orientando os mesmos com relação à emissão da NF Eletrônica até agosto de 2013;
- Criação do Módulo Contador, sistema exclusivo para que os contadores possam solicitar os benefícios fiscais para as MPE's, eliminando o processo em meio físico, passando todo o processo a ser on-line até março de 2013;
- Qualificação e informação aos formalizados, quanto a direitos e deveres dos novos empreendedores, conforme a demanda.

Nível de dificuldade enfrentada pelos realizadores

Talvez a primeira e maior dificuldade enfrentada em um projeto dessa natureza é a localização geográfica do município, por estar nessa região de tríplice fronteira, tudo é sempre muito provisório, fluido, fugindo ao controle do município, sensibilizar e trabalhar a formalização em uma região onde a tônica é a informalidade, a falsificação de bens e produtos, sendo o acesso a tudo isso muito fácil é praticamente “luta de Davi contra Golias”, ir na contra mão de um sistema instalado há anos e que privilegia justamente o contrário do que se propõe o projeto foi e de certa forma, ainda é a maior dificuldade enfrentada na implantação e manutenção desse trabalho. No entanto, os números falam por si e demonstram que a cada dia estamos conseguindo mudar essa realidade, foi e é preciso muita coragem e determinação por parte da administração pública, mas isso é o que não falta, por isso, acreditamos que essa dificuldade, que muitas vezes se mostrou intransponível vai se dissipando

Relação entre recursos previstos e resultados previstos (custo/benefício)

Considerando o universo do público-alvo que estamos atingindo com o projeto de 16.847 empreendimentos formais e informais, que por conta das ações estão se formalizando, temos uma relação custo-benefício extremamente boa diante da magnitude de tudo que foi feito até o momento, a partir do investimento total e o número de beneficiários diretos temos:

Investimento Total Parceiros+Próprios	Beneficiário Custo Per	Capta/Beneficiário
R\$ 704.700,00	16.847	R\$ 41,82

Agora, se considerarmos somente os investimentos de Recursos Próprios, diante do montante significativo arrecadado advindo do parceiro, temos uma relação custo-benefício melhor ainda:

Investimento Total Recurso Próprio	Beneficiário	Custo Per Capta/Beneficiário
R\$ 494.700,00	6.847	R\$ 29,36

Isto porque estamos falando apenas da relação custo-benefício do ponto de vista da viabilidade econômica do projeto, considerando todos os avanços ocorridos e todos os benefícios gerados não só para o público-alvo, mas para o desenvolvimento de Foz do Iguaçu como um todo, os valores investidos são, de certa forma, extremamente pequenos diante da mudança de realidade ocorrida e a que ainda vai ocorrer, pois as ações não param.

Relevância do benefício para público-alvo

- Atendimento em local de referência, unificado, centralizado e customizado de acordo com a necessidade do empreendedor, inaugurado em abril de 2011 e em pleno funcionamento;

- Tratamento diferenciado ao MEI diminuindo significativamente o prazo de entrega do Alvará Definitivo em até 05 dias, após a modificação do procedimento de consulta-prévia realizada em julho de 2013, com a implantação do novo software;

- Desburocratização do processo de cadastro da NF Eletrônica nos fiscos estadual e municipal, com a disponibilização de servidor para fazer o cadastro, assim como, à orientação do procedimento de emissão da mesma para que o MEI possa fazê-lo de acordo com sua necessidade, de forma independente;

- Inserção no mercado de 700 empreendedores formalizados/ano de abril de 2011 até abril de 2013, totalizando 1.400MEI's, com acesso a seguridade social, acesso a crédito, possibilidade de emissão nota fiscal, pagamento de impostos reduzidos, acessando capacitações, treinamentos consultorias e demais benefícios;

- 10 regiões do município atendidas com as ações do itinerante, levando até ao empreendedor orientações diversas sobre o processo de formalização, assim como, acesso a crédito e abertura de contas bancárias com a participação dos parceiros;

- Agilidade no processo de formalização de MEI's que exiga anuência ambiental municipal e parecer da Comissão de Uso do Solo, a qual atualmente se reúne quinzenalmente e não mensalmente como feito antes. Sendo que, o MEI dá entrada única na documentação na Casa do Empreendedor e a mesma é que se responsabiliza pela tramitação do processo.

- Módulo do Contador implantado e em pleno funcionamento, onde se pode solicitar todos os benefícios fiscais para as MPE's, substituindo o processo físico pelo online. Inclusive, este serviço está sendo incrementando, onde em pouco tempo, os contadores também poderão fazer outras operações como:

Alteração da razão social, nome fantasia, quadro societário e inclusive parcelamento de dívidas, evitando aqui também a necessidade do processo físico;

- Comitê Gestor composto por mais de 25 entidades que dão suporte a Casa do Empreendedor, discutem os problemas do dia-a-dia dos MEIs e planejam ações para sanar as dificuldades levantadas de forma ágil.

Relato dos beneficiados

Dimas Bragagnolo - Dir. Executivo ACIFI - Parceiro - Vimos por meio desta, ratificar que a parceria como o Comitê Gestor de Desenvolvimento Municipal e a Casa do Empreendedor tem sido sobremaneira benéfica para a ACIFI, sendo que este ano, dentre outras ações,

participamos da Mostra de Produtos e Serviço, por meio da qual pudemos divulgar nossos serviços e benefícios e promover a cultura associativa em nosso município. Diante disto, manifestamos nosso interesse em manter e ampliar as ações em prol do desenvolvimento de Foz do Iguaçu em benefício de nossos associados.

Vanessa Cecília Putti Maximio - Gerente da Agência Três Fronteiras - Correios - A ação da Casa do Empreendedor realizada no dia 18/08/2013, no centro de Convivência do Idoso resultou aqui para a Agência de Correios Três Fronteiras localizada na Rua Engenheiro Rebouças, 1365 a abertura de contas correntes no Banco Postal, para MEIs o que mostra que esse evento tem impacto positivo para os membros parceiros do Comitê Gestor Municipal de Desenvolvimento.

Osana Angelita Valandro - Beneficiária - Meu nome é OSANA ANGELITA VALANDRO, CNPJ: 17.556290/0001- 57, SOU MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL- MEI , NA ATIVIDADE DE Comércio varejista de suvenires, bijuterias , artesanatos e de artigos do vestuário e acessórios, me formalizei através da casa do empreendedor. Fui muito bem orientada pelos funcionários da Casa do Empreendedor . Fui muito bem orientada pelos funcionários da Casa e o atendimento prestado por eles sempre foi rápido e eficiente. Hoje sinto que o meu trabalho está tendo retorno, além de minha autoestima ter melhorado e isso para os meus clientes representa garantia, segurança e qualidade nos produtos. Pude participar da Mostra de Produtos e Serviços, expondo meus produtos e fazendo bons negócios. Sou grata pelos serviços e oportunidade que me foi oferecido.

Andressa Karine Pedroni - Beneficiária - Meu nome é ANDRESSA KARINE PEDRONI, CNPJ 17.995.864/0001-93, Moro em Foz do Iguaçu onde tenho uma empresa na atividade de COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIO E ARTIGOS ESPORTIVOS. Tinha a intenção de abrir uma empresa, mas me preocupava com o custo que teria para abrir e mantê-la mensalmente, foi quando soube dos serviços prestados pela Casa do Empreendedor. Cheguei a Casa e recebi orientações quanto a abertura da empresa e percebi que não iria pagar alvará e nem contador. A Casa fez a abertura da minha empresa e logo recebi meu Alvará de funcionamento, fiquei impressionada com a agilidade e competência da equipe da casa do Empreendedor. Indico os serviços prestados por essa equipe competente, para todos que pretendem se regularizar como MEI.

Luiz Dimer Menge - Beneficiário - Meu nome é LUIZ DIMER MENGER CPF 746.551.839-34, SOU TAXISTA E RESIDO EM Foz do Iguaçu. Quando procurei a Casa do Empreendedor foi rapidamente atendido, tinha várias dúvidas e todas foram esclarecidas pelos analistas do Banco Empreendedor que prestaram um excelente atendimento. Precisei do financiamento e hoje estou com bem financiamento e com a menor taxa de juros do mercado e tenho recomendado os serviços prestados pela Casa a todos que precisam. Agradeço a todos pelo excelente atendimento.

Edson Luiz Kurtz - Beneficiário - Meu nome é EDSON LUIZ KURTZ, CNPJ: 15.315.276/0001-36, resido em Foz do Iguaçu onde trabalho na atividade de MASSAGEM ESTÉTICA E PARA EMAGRECIMENTO, tive a oportunidade de conhecer os benefícios e as vantagens de ser um microempreendedor individual. Fui muito bem recebido e orientado pela Casa do Empreendedor no momento da formalização. Encontrei neste espaço uma equipe bem preparada e disposta a ajudar na realização do sonho de me tornar um empreendedor formalizado. Ainda este ano, me convidaram para participar da Mostra de Produtos e Serviços onde pude expor meus serviços, com essa ação da Casa pude ampliar a minha rede de contatos, me sentindo mais valorizado e incentivado.

Lional Banel da Lomba - Beneficiário - Meu nome é LIONAL BANEL DA LOMBA, CNPJ 15.641.118.001/76, moro em Foz do Iguaçu onde tenho uma empresa nos seguintes ramos

de atividade: LOJA DE VARIEDADES, COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTESANATO, COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, BRINQUEDOS, PAPELARIA E OUTROS SERVIÇOS DE ACABAMENTO EM FIOS E TECIDOS, fiz a abertura da minha empresa bem como recebi meu alvará de funcionamento através dos serviços oferecidos pela Casa do empreendedor, tudo com muita rapidez e qualidade no atendimento, e com o empréstimo que consegui junto ao banco do empreendedor, pude desenvolver mais rapidamente minha empresa. Recomendo a Casa do empreendedor a outras pessoas que, assim como eu, precisem de incentivo e orientação.

Gelson dos Santos Machado - Coord. Geral da VemSer - Associação de Produtores de Artesanato em Fibras e Costureiras de Foz do Iguaçu - Eu GELSON SANTOS MACHADO, residente na cidade de Foz do Iguaçu, membros do quadro associativo da Associação de Produtores de artesanato em fibras e costureiras de Foz do Iguaçu, VEMSER, declaro que fui beneficiado pela participação da Associação em feiras e eventos, como a FARTAL e as feiras da ACIFI e da Casa do Empreendedor, nas quais sem apoio econômico, não seria possível a minha presença. Declaro também por conta de minha participação nos eventos que tive a oportunidade de fechar bons negócios financeiros.

Anexos

Foto Oficial Prefeito Foto Oficial Prefeito
Outros Relato 1
Outros Relato 2
Outros Relato 3
Outros Relato 4
Outros Relato 5
Outros Depoimento Delicias do Campo
Outros Depoimento APROFOZ
Outros Relato Correios
Outros Relato 6

FOZ DO IGUAÇU-PR, 3 de Julho de 2014

RENI CLOVIS DE SOUZA PEREIRA
Prefeito(a) do município de FOZ DO IGUAÇU - PR

